

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1829

Prezado e distinto Caríssimo
Sr. Antonio Salles

Saudações Cordiaes.

Já tenho em meu poder as suas
cartas de 10 e 22 de mez passado,
bem como um recibo de jornal e
o 1º vol. do Dic. bibliog. do Barão
de Studart.

Muito lhe agradeço, por tudo.

Senti que não me fosse dado o pra-
zer de receber as suas obras, por-
que não se encontra em só' exem-
plar nos livrarias de S. Paulo.

Dirigi-me a um antiquario do
Rio (rêto), pedindo-lhe que me
permitte o que encontrar, de An-
tonio Salles.

Nem dos seus livros foi edi-
tado por Garnier; pois mesmo

esse não está exposto à venda,
aqui.

Deve conhecer a importante
obra de Juste-Françoisanson: "Manuel
bibliographique de la Littérature Fran-
çaise, les cours et denouvevidos
Trabalhos de Roustan, F. Vial, L. De-
mise, Levrault et Daemic e o "Ma-
nuel de l'Encyclopedie de la Littérature
Française, par Ferd. Brunetiere.

Tudo ellas fazem bombar a critica
e a historia litterarias no estudo
bibliografico preliminar.

Se não se fizesse o estudo previo
das especies dos reinos animal e
vegetal, pelos caracteres descrip-
tivos e discriminativos, pela taxino-
mia e pela comparação, não
era possível conhecer os pheno-
menos da vida, não existi-
ria a biologia. O mesmo

Succede em relação à literatura.
Sem o conhecimento do livro,
a crítica é arbitrária e a história de-
ficiosa.

Medita sobre os livros de Sylvio
Romero e José Veríssimo, dos pre-
decessores e dos que lhe seguiram
a especialidade. Há erros de apre-
ciação, omissões graves, confusões
inevitáveis e outros defeitos.

Por esses motivos, entendi que
deveria aplicar as minhas horas
de ocio, com methodo e pertinacia,
em estabelecer as bases fundamen-
taes para futuros estudos de ge-
neralizacao.

Estou esboçando a historia
de nossa litteratura, subordi-
nada ao seguinte programma:
1ª parte (abstracção) - Capítulos:
I Antecedentes historicos. II O movi-
mento intellectual da Europa no Sec. XVI,
III Carácter especial da litteratura por-
tuguesa (período quinhentista), - 4.

- IV. Curso de formação a província de S.^{ta} Cruz.
(Do capítulo IV em diante, a explicitar e a desenvolver a desenhada relação bibliográfica, reunindo tudo o que se refere ao assumpto do respectivo capítulo),
- V O meio physico (~~geographico~~ geographica e geologica).
- VI O meio physico (o clima, a fauna e a flora).
- VII O problema ethnographico ou aspecto racial
- VIII O folk. lore (lendas e tradições)
- IX Diferenciação da lingua
- X Os fundamentos de educação do povo
- XI Os factores de influencia da psychologia nacional
- XII Physiognomia da litteratura brasileira e a sua divisão em periodos
- XIII As obras sobre a litt. brasileira.

— século XVI

2.^a parte (concreta): VI apreciação do desenvolvimento intellectual no sec. XVI. Missionarios, viajantes, chronicistas e poetas.

- II. O papel de José de Anchieta
- III Os chronicistas (Pedro Lopes de Souza, Gaudioso, Gabriel Soares, e Fernão Cardim)
- IV Os primeiros escriptores brasileiros (José de Albuquerque Coelho e Bento Teixeira Pinto). Os capitulos II a IV da 2.^a parte foram publicados no Rev. da Lingua Portuguesa. Já escrevi, tambem, as partes referentes aos seculos 17.^o e 18.^o. Estão agora no proto-romantismo. Depois dar-lhe-ei a continuação do programma.

Do seu confusão e admirador
Rogério de Maio (Reservatório) *Arthur de Azevedo*